



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DAIMARA BRUGAL COLAS

PROJETO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA MELHORAR O CONTROLE DA
DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO TERRITÓRIO DA UBS BRANCA FLOR.

SÃO PAULO
2018

DAIMARA BRUGAL COLAS

PROJETO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA MELHORAR O CONTROLE DA
DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO TERRITÓRIO DA UBS BRANCA FLOR.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LUCIANE CRISTINE RIBEIRO RODRIGUES

SÃO PAULO
2018

Resumo

O projeto de intervenção tem o propósito de melhorar o controle da Diabetes Mellitus tipo 2 na comunidade de Branca Flor pertencente ao município de Itapeçerica da Serra Estado de São Paulo . Trabalhamos com um grupo de pessoas entre 30 e 60 anos de idade , com antecedentes hereditários de Diabete Mellitus tipo 2, com os seguintes fatores de risco tais como: sedentarismo, obesidade, hábitos tóxicos, genética, consumo de álcool, drogas, raça e maus hábitos alimentares dos quais alguns deles são modificáveis e de fácil controle , e não fazem uso correto do tratamento medicamentoso indicado. Foi planejado um cronograma de atividades de saúde desenvolvidas com palestras educativas e entrega de folhetos sobre como ter uma vida saudável com hábitos alimentares e estilos de vida adequados que correspondem a técnicas de promoção e prevenção pra a saúde .

Palavra-chave

Alimentação Saudável. Diabetes Mellitus. Fatores de risco

Introdução

O Diabetes Mellitus é um conjunto de distúrbios metabólicos que compartilham a característica comum de apresentar altas concentrações de glicose no sangue (hiperglicemia) persistente crônica . Classifica-se em três tipos ; Diabetes Mellitus tipo 1 em que há uma desnutrição total das células β , o que implica em uma absoluta deficiência de insulina ; Diabetes Mellitus tipo 2 podendo ser ou não insulino dependente , causada por um progressivo defeito da secreção de insulina , bem como, com histórico de resistência periférica ao mesmo ; e o Diabetes Mellitus que é diagnosticada durante a gravidez .(Harrison et al 2006)

A doença representa cerca de 85% a 95% de diabetes em países desenvolvidos e poderia ser responsável por uma porcentagem ainda mais elevada nos países em desenvolvimento , é hoje um problema de saúde mundial frequente e grave , os quais , na maior parte dos países , tem sido desenvolvida em paralelo com as rápidas mudanças culturais e sociais ; o envelhecimento da população , ou aumento da urbanização , mudança de hábitos alimentares , diminuição da atividade física e de outros comportamentos não saudáveis.(OMS et al 2015)

Os profissionais de saúde da atenção primária devem ter competências para atuar na prática educativa em Diabetes Mellitus tipo 2 , buscando os conhecimentos , habilidades e atitudes necessárias para concretização das ações educativas a serem realizadas junto aos usuários portadores dessa doença , visando a educação para autocuidado da doença.(MedlinePlus 2008)

A educação em saúde possibilita capacitação e ações transformadoras que favoreçam mudanças de pensamento e ações , aplicando-se bem às doenças crônicas , dentro as quais destaca-se o Diabetes Mellitus tipo 2 , junto com uma prática social baseada no diálogo e na troca de saberes favorecendo o atendimento de processo de formação em saúde . A troca entre saberes científicos e populares auxilia as pessoas a se manterem saudáveis e a seus familiares através do acesso à informação e oportunidades que permitam fazer escolhas por uma vida mais sadia . É necessário que todos saibam como os fatores de risco podem desencadear o aumento de pacientes diabéticos , para que possam optar conscientemente por uma vida mais saudável. Este aspecto é muito importante para obter o objetivo final do tratamento da diabetes , que é o de prevenir a incidência e aumento de pacientes com esta doença.(L M Tierney et al 2002 ; World H O 1994)

Diante do exposto , esse trabalho tem como objetivo principal , conscientizar e se possível modificar o nível de conhecimento sobre Diabetes Mellitus tipo 2 em pacientes diabéticos através de ações educativas (World H O 2006)

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral

Modificar o controle da Diabete Mellitus tipo 2 na Unidade Basica de Saúde de Branca Flor

Especificos

- 1- Identificar os fatores de risco modificaveis presente nos pacientes acima de 30 anos.
- 2- Explicar a importancia das ações de promoção desta doença.

Método

Método :

Serão incluídos no estudo 50 pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 2 há mais de um ano , associados a fatores de risco modificáveis presentes nos pacientes acima de 30 anos . Deverão estar cadastrados na Unidade Básica de Saúde Jardim Branca Flor do Município Itapeverica da Serra , e acompanhados no programa de diabéticos da unidade ; estarem conscientes , orientados , além de aceitarem participar do trabalho.

Etapa 1

Fazer uma ficha de identificação para a caracterização dos pacientes onde obteremos os seguintes dados ; sexo , idade , grau de escolaridade , renda familiar , e tempo da doença .

Etapa 2

Fazer entrevistas ou conversas em grupos para obter informações com base nas discussões e reflexões em grupo, que tem como objetivo discutir os conhecimentos como as atitudes e as práticas de manejo da doença , buscando compreender as necessidades de aprendizagem , expectativas, experiências dos indivíduos sobre autocuidado . A promoção da saúde desses indivíduos não pode ser feita exclusivamente por profissionais de saúde , pois se acredita que jamais se alcançará o autocuidado , se deve obter o apoio dos agentes comunitários de saúde além das famílias.

Etapa 3

Identificar os fatores de risco presentes na amostra, peso , pressão arterial , exames de glicemia e lipidograma ; objetivando explicar a sua condição fisiopatológica e conscientizar a adesão na adoção de estilos de vida mais saudáveis.

Resultados Esperados

Com esta intervenção educativa pretendo melhorar o controle da Diabetes Mellitus tipo 2 na comunidade de Branca Flor, trabalhando com a população que apresentam antecedentes hereditários e seus principais fatores de risco modificáveis, aplicando ações de promoção e prevenção para conseguir um bom controle dos níveis glicêmicos dos pacientes e a implementação atualmente em nossas comunidades destas medidas para diminuir a incidência nelas. Observamos a importância de uma boa intervenção educativa para conseguir resultados para a busca de melhorias. A equipe continuará trabalhando nesta problemática de saúde com os demais pacientes controlados para assim melhorar a qualidade de vida deles.

Referências

1- Harrison Principios de Medicina Interna 16a edición (2006). Capitulo 338. Diabetes Mellitus. Harrison online espanhol. Mc Graw -Hill.

2-OMS. (2015) Definition and diagnosis of diabetes mellitus and intermediate hyperglycaemia: Report of a WHO / IDF consultation,

3-MedinePlus (julio de 2008). Diabetes. Enciclopedia medica en espanhol.

4- L M Tierney, S J Mc Phee, M A Papadakis (2002) . Current medical Diagnosis Treatment. International edition. New York: Lange Medical Books/Mc Graw-Hill.pp.1203-1215. ISBN 0-0-137688-7.

5-World Health Organization. Prevention of deabetes mellitus. Report of a WHO Study Group. Geneva: World Healt Organization ; 1994. No 844.

6-World Healt Organization Department of Noncommunicable Deseasse Surveillance (2006). Deabetes .